

A VIDA COMO ELA É

Nélson Rodrigues

Contos adaptados para o teatro por Alex Capelossa



Contos

- A Coroa de orquídeas – pg. 2*
- Banho de Cleópatra – pg.4*
- Marido Sanguinário – pg. 6*
- Uma Senhora honesta – pg.9*
- O marido silencioso – pg.12*
- Flor de laranjeira – pg.15*
- A criança alheia – pg.18*
- Assassino – pg.21*
- Doente do pulmão – pg.24*
- A esbofeteada – pg.27*
- O primeiro pecado – pg.30*
- A mulher das bofetadas – pg.32*
- Humilhação de homem – pg.34*
- Apaixorada – pg.37*
- O canalha – pg.40*
- Marido fiel – pg.42*
- Despeito – pg.45*
- O professor bonito – pg.49*
- Pacto de pecado e de morte – pg.51*

1

A Coroa de orquídeas

Juventino - Cunhado

CENA 1

CUNHADO *(colocando a mão no ombro do cunhado)* Morreu.

JUVENTINO Me dêem um revolver! Quero meter uma bala na cabeça!

(sai desesperado)

CENA 2

CUNHADO O enterro vai sair daqui?

JUVENTINO Claro!

CUNHADO Não será mais negócio capelinha?

JUVENTINO Por que?

CUNHADO É mais prático. Mais cômodo.

JUVENTINO Considero um desaforo essa mania de capelinha! É uma falta de respeito! Ora veja!

CENA 3

(velório)

JUVENTINO *(numa excitação de possessão)* Nunca houve marido tão feliz como eu! Duvido! *(confidenciando a um dos presentes no velório)* Era tão séria que namorou um ano comigo, noivou dois e só topou beijo na boca depois do casamento! Quer dizer, mulher batata!

CENA 4

(velório)

JUVENTINO *(cutuca o vizinho)* Teve pudor de mim até o último momento. Nunca tomou injeção que não fosse no braço! Isso que era mulher no duro, cem por cento! O resto é conversa fiada!